



MORBIDADES PSICOLÓGICAS E PSIQUIÁTRICAS EM PESSOAS COM FIBROMIALGIA

Alana dos Santos^a, Melanie de Souza Aguiar^a, Mônica Fortuna^a, Maiton Bernardelli^{a,b*}, Lidiane Barazzetti^{a,b*}

- a) Centro Universitário da Serra Gaúcha – FSG.
b) Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS.

*Autor correspondente (Orientador)

*Lidiane Barazzetti e Maiton Bernardelli, endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472

Palavras-chave:

Psicologia. Fibromialgia. Fisioterapia. Tratamento. Qualidade de Vida.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: A fibromialgia (FM), é uma das doenças reumáticas mais frequentes caracterizada por dor crônica e difusa dolorosa espalhada pelo corpo (SILVA, 2012). A patologia consiste em um quadro doloroso, sendo frequentes as queixas de fadiga, problemas relacionados ao sono, rigidez matinal, sensações de frio, calor e formigamento, edema, distúrbios cognitivos, desatenção, memórias conflituosas, extensão de sintomas somáticos, além de morbidades psicológicas e psiquiátricas relacionadas, como a ansiedade e a depressão (HELFESTEIN, GOLDENFUM, & SIENA, 2012). O diagnóstico clínico leva em consideração as queixas do paciente, sendo que ainda não existem evidências laboratoriais que comprovem a doença (FERREIRA, MARTINHO & TAVARES, 2014; HEYMANN et al, 2017). A FM é uma doença crônica, não é passível de resolução breve, não é inflamatória, cuja origem e as causas ainda são desconhecidas (HELFESTEIN, GOLDENFUM, & SIENA, 2012). Uma hipótese sugerida por Ferreira, Martinho & Tavares (2014) é que a FM pode ser desencadeada por algum estresse psicológico, acometendo qualquer indivíduo, independentemente do nível social, da profissão e da realização regular de atividade física. É consenso que a doença atinge oito vezes mais as mulheres que os homens e que frequentemente está associada a outras patologias, podendo causar impactos negativos na qualidade de vida de quem vive com ela (HEYMANN, 2010). Desta forma buscamos traçar um perfil e estabelecer a prevalência de morbidades psicológicas e psiquiátricas em participantes do projeto de “Fisioterapia Aquática na Fibromialgia”, é uma intervenção realizada em um serviço-escola de um município no interior do Rio Grande do Sul. **MATERIAL E**

MÉTODOS: Este recorte faz parte de um estudo maior que objetivou traçar um perfil clínico e epidemiológico dos participantes do Projeto de Fisioterapia, sendo que o projeto de pesquisa do mesmo foi elaborado anteriormente a realização da coleta de dados e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob o parecer número 1.913.792. Os dados foram coletados dos registros e prontuários dos participantes do projeto compreendendo o período de 2008 até 2017. A metodologia de análise de dados seguiu o procedimento de dupla entrada, sendo realizada no programa Microsoft Office Excel, versão 2007. Também foram realizadas comparações das digitações de consistência entre elas. Foi realizada uma análise uni variada para descrever as características da amostra. Para aquelas variáveis que foram coletadas de forma contínua, foi descrita a média e seu respectivo desvio-padrão; para as demais variáveis, foram descritas as frequências simples. Para a realização da análise dos dados, foi utilizado o software estatístico Microsoft SPSS versão 20.0. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Foram analisados 81 prontuários dos participantes do Projeto de Fisioterapia Aquática na Fibromialgia, cuja maioria do sexo feminino (98,8%), com média de idade de 50 anos (dp 11,97), sendo mais representativo o grupo na faixa etária de 50 e 59 anos (44,4%). Do total de pacientes, 46,9% não possuem ocupação remunerada e 81,5% dos pacientes foram diagnosticados com FM por um médico, sendo as demais diagnosticadas pelos profissionais fisioterapeutas que acompanham o projeto. Em relação à morbidade psicológica e psiquiátrica relatadas pelos participantes do projeto, levando-se em consideração que cada paciente poderia relatar mais de uma morbidade, destaca-se a depressão com 18,5 %, alteração no sono com 12,3%, bipolaridade com 1,2%, síndrome do pânico com 2,4%. Essas morbidades podem representar sintomas importantes na configuração do quadro diagnóstico da fibromialgia, porém considera-se que a maior prevalência de mulheres em idade da menopausa na adesão ao Projeto de Fisioterapia Aquática na Fibromialgia pode enviesar os resultados, sendo necessários novos estudos com amostras maiores e mais heterogêneas. **CONCLUSÃO:** Destacamos que os participantes do estudo possuem qualidade de vida reduzida, além disso, as mulheres apresentam maior índice de depressão. Desta forma, destacamos o quanto a doença afeta a vida psicossocial do indivíduo elevando riscos para o desenvolvimento de morbidades psicológicas e psiquiátricas. O acompanhamento psicológico favorece o tratamento da FM na

diminuição dos sintomas psicológicos e do sofrimento emocional diante do diagnóstico, evitando agravos e morbidades decorrentes deste.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, G.; MARTINHO, U. G.; TAVARES, M. C. G. Fibromialgia e atividade física: reflexão a partir de uma revisão bibliográfica. **Salusvitta**, Bauru, vol. 33, n. 3, p. 433-446, 2014.

HELFENSTEIN J. M.; GOLDENFUM, M. A.; SIENA, C. A.F Fibromialgia: aspectos clínicos e ocupacionais. **Revista de Associação Médica Brasileira**, vol. 58, n.3, p. 358-365, 2012.

HEYMANN, R. E., *et al.* Consenso brasileiro do tratamento da fibromialgia. **Revista Brasileira de Reumatologia**, vol. 50, n. 1, p. 56-66, 2010.

HEYMANN, R. E., *et al.* Novas diretrizes para o diagnóstico da fibromialgia. **Revista Brasileira de Reumatologia**, vol. 57, n. 2, p. 467-476, 2017.

SILVA, K. M. O. M., *et al.* Efeitos da hidrocinesioterapia sobre a qualidade de vida, capacidade funcional e qualidade do sono em pacientes com fibromialgia. **Revista Brasileira de Reumatologia**, vol. 52, n. 6, p. 851-857, 2012.